

“Os animais estavam **bem** apresentados e têm uma **qualidade** que me impressionou muito”



**II CONCURSO
MICAELENSE**
HOLSTEIN FRÍSIA DE OUTONO

28 e 29 de Novembro de 2015

Brian Carscadden já esteve nos Açores há cerca de oito anos e por isso consegue identificar diferenças genéticas nos animais de há algumas gerações atrás e os que viu no **II Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono**.

“Estão a fazer um bom trabalho a desenvolver e a criar melhores animais” disse o juiz que se disse impressionado com a qualidade dos animais que encontrou em São Miguel embora aconselhe a que se aposte em melhores úberes

O canadiano Brian Carscadden foi o juiz responsável por avaliar as vacas que se apresentaram em pista no II Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono. Brian Carscadden já julgou concursos de gado bovino em mais de 25 países no entanto ficou encantado com a qualidade dos animais que encontrou em São Miguel. “Foi uma grande competição. Os animais estavam bem apresentados e tinham uma qualidade que me impressionou muito”, explicou o juiz que se disse surpreendido com a qualidade que encontrou pois “para uma pequena ilha que poucas pessoas conhecem, julgo que os animais são bastante impressionantes e a maioria das pessoas ficaria surpreendida se aqui viesse”.

A vaca eleita grande campeã do concurso “é uma vaca com uma estrutura tremenda. Provavelmente a vaca com a melhor estrutura neste concurso, com um bom úbere, uma excelente vaca. Penso que seria uma boa vaca para tentar fazer outra geração a partir dela”, afirmou o especialista.

Brian Carscadden, que foi recentemente eleito como o 2º melhor juiz do mundo, deixou no entanto um conselho aos produtores dos Açores.

“Acho que precisam de continuar a criar vacas com melhores úberes, com pernas bem definidas e com alguma força. Muitas das vacas aqui, no pasto, precisam de ser fortes o suficiente para caminhar”, referiu o juiz.

Sobre as diferenças entre os animais do Canadá, de onde é natural, e os animais dos Açores, Brian Carscadden salientou que “provavelmente a única grande diferença é o sistema mamário”. O especialista destaca que “alguns úberes precisam de ser melhorados e isso precisa de algumas gerações para se conseguir. Mas bons touros fazem bons úberes e acho que é a principal diferença”. Além disso, referiu que “a

“Para uma pequena ilha que poucas pessoas conhecem, julgo que os animais são bastante impressionantes e a maioria das pessoas ficaria surpreendida se aqui viesse”



“Acho que estão a melhorar, estão a fazer um bom trabalho a desenvolver e a criar melhores animais”



PERFIL

Juiz Brian Carscadden

apresentação dos animais não é bem igual à do Canadá, mas está a um nível que eu fiquei surpreendido. Por isso acho que os animais são muito bons”, salientou.

O juiz canadiano já conhecia os animais dos Açores, quando esteve em várias ilhas há cerca de oito anos enquanto funcionário da Semex, por isso disse notar diferenças na qualidade dos animais que encontrou na altura e os de agora. “Acho que estão a melhorar, estão a fazer um bom trabalho a desenvolver e a criar melhores animais”, concluiu ao acrescentar que o grande objetivo é mesmo conseguir produzir mais leite com melhores animais.

Brian Carscadden vive atualmente em Guelph, província de Ontário, no Canadá. Nasceu e cresceu na parte este de Ontário, numa exploração com vacas já registados da raça Holstein, licenciando-se em Ciências Agrícolas em 1994 pela Universidade de Guelph. Depois de finalizar os seus estudos, começou a trabalhar como analista de touros para o centro de inseminação United Breeders em Guelph, onde desempenhou as suas funções em emparelhamentos, compra de touros jovens e material fotográfico para publicidade. Em 1998 ingressou na Semex Alliance, fazendo parte da equipa de analistas de touros, onde continua até atualidade a comprar touros ao longo de Ontário, Kentucky, Ohio, Wisconsin, Michigan, Indiana, Reino Unido e Irlanda. Antes de trabalhar nos centros de inseminação, Brian conseguiu diversos êxitos profissionais, preparando animais para concursos das raças Holstein, Ayrshire e Jersey por todo o mundo.

Brian já julgou concursos em mais de 25 países. Julgou concursos nacionais no Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Suíça, Espanha, Itália, Brasil, Guatemala, Costa Rica, Japão, Coreia do Sul, México, Nova Zelândia, Uruguai, Argentina e Austrália. Na Europa julgou concursos importantes como o Space na França, Thuringia na Alemanha e HHH na Holanda. Na América do Norte, Brian julgou diversos concursos provinciais e locais. Em 2006 foi o juiz auxiliar no concurso Holstein no Royal Winter Fair e o Juiz oficial das Holstein em Madison, no ano de 2008. Julgou as Holstein Vermelhas e Brancas no Royal em 2009 e Madison em 2010. Também julgou as Pardas-suíças e Holstein em 2009 e as Jersey e as Holstein Vermelhas e Brancas em 2010 na Swiss Expo. Em 2011 foi o Juiz oficial do Royal Winter Fair em Toronto para as Holstein. Brian é um grande promotor de programas para jovens (cursos de preparação de animais e escolas de juízes) e colabora ativamente como coordenador de eventos tanto no Royal como em Madison. Brian e a sua mulher têm três filhos, Craig, Lauren e Colin. Na publicação do mês de Dezembro da Holstein Internacional, Brian foi eleito o 2º melhor Juiz do mundo.